



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL

ANO LECTIVO

2011/2012

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

GEOGRAFIA E TURISMO

Área Científica

ARQUEOLOGIA

Classificação curricular

OBRIGATÓRIA

Ano/Semestre

1ºano/
1ºSem.

Créditos
ECTS

Horas de trabalho do aluno

Carga horária das sessões de ensino

Natureza Colectiva (NC)

Orientação Tutorial (OT)

5

135

30 T + 30 TP

DOCENTES

CATEGORIA

Responsável

Maria de La Salette da Ponte

Professora-Coordenadora

Teóricas

Maria de La Salette da Ponte

Professora-Coordenadora

Teórico-Práticas

Maria de La Salette da Ponte

Professora-Coordenadora

Práticas

Prático-Laboratorial

OBJECTIVOS

Propiciar mecanismos orientadores de análise, sobre a contextualização geomorfológica de Portugal, na perspectiva de espaço, paisagem e turismo sustentável.

Perspectivar Portugal no Mundo, e proporcionar mecanismos de interturismo na vertente multifacetada de vivências e culturas.

PROGRAMA PREVISTO

PROGRAMA E AVALIAÇÃO

I. Propedêutica e Didáctica

- 1.1. Conceitos e contextualização em espaços e territórios
- 1.2. Regiões e territórios
- 1.3. Espaço Geográfico e Espaço Turístico
- 1.4. Geo-Turismo Sustentável: orgânicas e funcionalidades
- 1.5. Sistemas de informação geo-referenciadas

II. Turismo e Geografia Cultural

- 2.1. Políticas e Estratégias de Planeamento e Desenvolvimento Geo-Turístico – recursos do território
- 2.2. Cultura. Meio e Paisagem
- 2.3. Políticas públicas e Turismo: à escala nacional, regional e local
- 2.4. Estudo de Caso

III. ADN do Espaço Urbano e Espaço Rural

- 3.1. Políticas Públicas sobre Projectos e Planos de Desenvolvimento Plural
- 3.2. Geografias Sociais, Tendências e Práticas Turísticas: causa e efeito
- 3.3. Manchas geo-turísticas em estudo: meio urbano e rural;
- 3.4. Modelos de Acção Gestonária, em espaços turísticos;

IV. Geo-Turismo e Educação Ambiental

- 4.1. Papel do Geo-Turismo na Paisagem dos Lugares
- 4.2. Valor sócio-cultural da educação ambiental formal e turística (acção comportamental do individuo na sociedade)
- 4.3. (ciber)geografia das cidades turísticas;

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA

- AGUILAR; Daniel Muñoz (2001), *La política de turismo social*, Junta del Andalucía, Consejería de Turismo y Deporte, Sevilla.
- ANTUNES, F. L., (1998), Dinâmicas Territoriais no Distrito de Castelo Branco. Estudo da “Cidade de Castelo Branco”: (Dinâmica Actual e Prospectiva)”, Tese de Dissertação, Mestrado em Desenvolvimento Transfronteiriço, Universidade da Beira Interior, Covilhã
- BAPTISTA, Mario (1997): *Turismo-competitividade sustentável*. Verbo. Lisboa
- BARROS, J. C., (2002): **Realidade e Ilusão no Turismo Português. Das práticas do termalismo à invenção do turismo de saúde**. Ed. Universidade Técnica de Lisboa. Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Lisboa.
- CABRITA, E., (1998), Descentralização, regionalização e reforma Democrática do Estado, Comissão de Apoio à Reestruturação do Equipamento e da Administração do Território, MEPAT, Lisboa
- CARVALHO, Isabel; SATO Michèle. (org.). *Educação Ambiental: pesquisa e desafios*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- CASTRO, I. E. (2002): “Turismo e Paisagem”, in *Contexto*, pp. 121-140. São Paulo
- CAVACO, C.; FONSECA, M. L., (2001): *Território e Turismo no Brasil. Uma introdução*. Centro de Estudos Geográficos/Universidade de Lisboa. Lisboa
- CAVACO, C. (2006), «Regionalização do turismo em áreas rurais a partir da oferta», in *Turismo rural. Património, cultura e legislação*, edições Facos, UFSM; p. 63-106.
- CAVACO, C. (2006), «Práticas e lugares de turismo», in *Desenvolvimento e território. Espaços rurais pós-agrícolas e novos lugares de turismo e lazer*, CEG, Lisboa, p.299-362.
- CLAVAL, P., (1987), *Geografia do Homem – Cultura, Economia, Sociedade*, trad. portuguesa, Livraria Almedina, Coimbra
- COMISSÃO EUROPEIA, (1992), *Em Direcção a um Desenvolvimento Sustentável – 5º Programa do Ambiente*, Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, Bruxelas, Luxemburgo
- COMISSÃO EUROPEIA, (1992), *EUROPA 2000 – Perspectivas para o Desenvolvimento do Território da Comunidade*, Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, Bruxelas, Luxemburgo



COMISSÃO EUROPEIA, (1995), EUROPA 2000+ – Cooperação para o Ordenamento do Território Europeu, Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, Bruxelas, Luxemburgo

COMISSÃO EUROPEIA, (1997), Esquema de Desenvolvimento do Espaço Comunitário – 1ª versão oficial provisória, http://www.inforegio.org/document/sdec/edec_pt.pdf

COMISSÃO EUROPEIA, (1998), 9º Relatório Anual dos Fundos Estruturais:

COMISSÃO EUROPEIA, (1999), 6º Relatório periódico sobre a situação sócioeconómica e ao desenvolvimento das regiões da União europeia. (versão francesa), Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, Bruxelas, Luxemburgo

CORRÊA, R. L. (1995): *Geografia: conceitos e temas*. Livraria Bertrand. Rio de Janeiro

DIRECÇÃO GERAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO URBANO (2007), *Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território*, DGOTDU.

DIRECÇÃO GERAL DOS RECURSOS FLORESTAIS (2007), *Plano Regional de Ordenamento Florestal do Baixo Alentejo*, DGRF.

FAUCHEUX, S. e NOËL, J-F., (1997), *Economia dos Recursos Naturais e do Meio Ambiente*, Col. Economia e Política, Instituto Piaget, Lisboa

FONSECA, M. A. P. (2005): *Espaço, políticas de turismo e competitividade* Natal, EDUFRN.

GOMES, P. C. da C. *Geografia: conceitos e temas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

GONÇALVES, A. R. (2003): *A componente cultural do Turismo Urbano como oferta complementar ao produto “sol e praia”. O caso de Faro e Silves*. Ed. Gabinete de Estudos e Prospectiva Económica GEPE). Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo (IFT). Lisboa

JÉZÉQUEL, A. (2004) – *Memórias de Território*. Climepsi Ed., Lisboa.

MACHADO, N. J. *Educação: projetos e valores*. São Paulo: Escrituras, 2000.

OMT - ORGANIZACIÓN MUNDIAL DEL TURISMO. *Educando educadores en turismo*. Valência, 1995.

PANOSSO NETTO, A.; TRIGO, L. G. G. *Reflexões sobre um novo turismo: política, ciência e sociedade*. São Paulo: Aleph, 2003.

PORTUGUEZ, A. P. *Consumo e espaço - turismo lazer e outros temas*. São Paulo: Roca, 2001.

ZANCHETI, Sílvio Mendes. *Cidades Digitais e o desenvolvimento local*, RECITEC, Recife, v.5, n.2, p.311-329, 2001 . Acessado: 10/03/2004.

Recomenda-se a leitura da bibliografia sublinhada a azul

WEBGRAFIA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	<i>Teste (1 e 2) de Avaliação Contínua</i>
Avaliação Periódica	

GA

Avaliação Final

1. Para admissão à **época normal e melhoria**, os alunos (O e T) desta disciplina, terão de satisfazer os requisitos apresentados na rubrica de *avaliação contínua (TA)*, sendo-lhes exigida a obrigatoriedade presencial nas aulas, havendo excepção, apenas, para os casos devidamente justificados;
2. O somatório das partes referidas em 1), não deverá ser inferior a **10 valores**, para admissão dos alunos, sem excepção (O+T), a época normal e melhoria;
3. Os alunos, que obtenham a classificação igual ou superior a **13 valores**, ficarão dispensados de exame, ou seja, da **época normal e melhoria**;

OBSERVAÇÕES

1. Os alunos que não obtenham os referidos requisitos de avaliação contínua, serão somente admitidos a exame final, ou seja à **época especial de exame e trabalhador-estudante**;
2. Os alunos (O+T) que não puderem satisfazer os requisitos mínimos de avaliação contínua, por imponderáveis extra-curriculares ou de outra natureza, deverão comprovar, pela via institucional a impossibilidade de participação efectiva nas aulas.

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
Terça-Feira	14.00 horas-16.00horas	Gab.189/via email Email: saleteponte@ipt.pt

CALENDÁRIO DAS PROVAS DE AVALIAÇÃO

Avaliações	Data	Hora
Teste Final (nº2) de Avaliação	04/01/12	9.00 - 11.00 horas
Época Normal e Melhoria	25/01/12	10.30 - 12.30 horas
Recurso e Melhoria	14/02/12	10.30 - 12.30 horas
Trabalhador-Estudante	11/09/12	10.30 - 12.30 horas
Época Especial	25/09/12	10.30 - 12.30 horas

Tomar, 20 de Setembro de 2011

Maria de La Salette da Ponte, Professora-Coordenadora

Maria de La Salette da Ponte